



Manual de Mentoria 2024

Documento Complementar às

Diretrizes de Certificação e Avaliação RIMYI 2020



“Ensinar é uma arte difícil, mas é o melhor serviço que se pode prestar à humanidade.”

B.K.S. Iyengar

“O conhecimento é sempre algo universal. Não se destina a uma pessoa. Não é individual, mas cada indivíduo contribui. Quando o conhecimento vai na direção certa e a ignorância é eliminada, todos nós vamos na mesma direção. Então eu aprendo quando você aprende. Quando você sente e entende, isso me dá conhecimento. De maneira semelhante, quando eu lhe dou conhecimento, você também começa a entender. ”

Geeta S. Iyengar

"Externamente, trate seus alunos como alunos, mas internamente, trate-os como enviados de Deus. Você está aprendendo a ajudá-los. Eles te fazem compreender e você deve respeitá-los por isso."

B.K.S. Iyengar

"É a sua prática que te traz os segredos, nenhum professor pode revelá-los para você. ”

Geeta S. Iyengar

Caro e cara praticante de Iyengar Yoga,

As *Diretrizes de Certificação e Avaliação RIMYI 2020* são, juntamente com o livro *Diretrizes Básicas para Professores de Yoga*, o principal recurso para aqueles que desejam tornar-se professores certificados em Iyengar Yoga. Este manual complementar fornece orientações para professores, mentores, e aspirantes a professores que estão desenvolvendo a arte de ensinar Iyengar Yoga. Estudantes de Iyengar Yoga encontrarão apoio para sua prática estudando os novos níveis de certificação nas *Diretrizes para Certificação e Avaliação RIMYI 2020*, bem como os programas anteriores que foram incluídos no *Manual de Certificação de 2024*.

Este manual é uma publicação da Associação Brasileira de Iyengar Yoga (ABIY).

Para atualizações, consulte o site da ABIY: www.abiy.org.br

© 2024 Associação Brasileira de Iyengar Yoga

SUMÁRIO

Seção 1: Mentoria.....	5
Estabelecendo um relacionamento de mentoria.....	5
Técnicas eficazes de mentoria	6
Sugestões de tarefas para alunos em mentoria.....	6
Conselhos aos Mentores	7
Perguntas frequentes.....	7
Seção 2: Ensino Antes da Avaliação	10
Seção 3: Conhecimento necessário para testes escritos	11
Seção 4: Praticando e orientando sob as Novas <i>Diretrizes do RIMYI</i>	13
Sugestões e Diretrizes para Mentores	13
Seção 5: Regras para a Mentoria no Brasil	14
Mentores para o Nível 1:	14
Mentores para o Nível 2:	15
Mentores para o Nível 3:	15
Seção 6: Critérios para Avaliadores	17

Seção 1: Mentoria

A palavra mentor pode ser definida como um guia intelectual, um conselheiro experiente e confiável, alguém que treina e aconselha os recém-chegados. No contexto yoguico, a mentoria desempenha um papel tradicional de transmissão de conhecimento de mestre para discípulo.

Para estudantes de *yoga*, particularmente para quem está seguindo as *Diretrizes de Certificação e Avaliação RIMYI 2020*, ser mentorado por um professor mais experiente, e por sua vez, aprender a orientar um aluno, são dois papéis onde é essencial desenvolver relacionamentos muito importantes.

Existe uma estrutura consagrada para uma relação de mentoria que inclui responsabilidades tanto para o mentor quanto para o aprendiz ou mentorado. Para um estudante de *yoga (sādhaka)*, o mentor é um conselheiro sênior, alguém que percorreu o caminho do *yoga*, e conhece as nuances e complexidades do estudo (*sādhana*). Os mentores ajudam *sādhakas*¹ a tomarem consciência do caminho a seguir, os ajudam nessa jornada e são essenciais para o apoio e a assistência de seus alunos.

Embora os *gurus* possam ser uma inspiração e iluminar o *yoga* para os alunos, muitas vezes são pouco disponíveis. Da mesma forma, estudantes podem aprender com seus professores no dia a dia, mas estes podem não ter tempo para desempenhar o papel mais dedicado de um mentor. O mentor preenche a lacuna entre um *guru* e um professor e assume a responsabilidade específica de estender a mão amiga, de acompanhar o *sādhaka* no caminho do *sādhana*.

Embora os professores, em um esforço para ajudar os alunos a evoluírem, possam ser rigorosos em suas instruções, os mentores não o são. Os mentores precisam ver o panorama geral, devem apoiar e ajudar os aprendizes a colocarem contratempos e dificuldades em perspectiva. O mentor é aquele a quem o aluno deve recorrer para obter ajuda quando o guru não está disponível ou quando enfrenta um problema mundano. Um mentor é um aliado e um confidente.

Ser mentor é ter a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento de um ser humano melhor. Maharishi Patañjali, ao descrever os frutos do *yoga-sādhana (yogāṅgānuṣṭhānāt)*, explica a relação entre a eliminação de impurezas (*aśuddhikṣaye*) e o surgimento da discriminação (*vivekakhyaṭiḥ*). Os mentores devem explorar esses conceitos essenciais em seu próprio caminho do *yoga* e no relacionamento com outras pessoas.

Um mentor é um amigo, um filósofo e o guia de um *yoga-sādhaka*.

Estabelecendo um relacionamento de mentoria

O ideal é que o aluno solicite a orientação de um mentor depois de algum tempo sendo seu aprendiz. Ou, um professor de Iyengar Yoga Certificado qualificado (consulte as *Diretrizes para Certificação e Avaliação do RIMYI de 2020* para conferir tais qualificações) também pode convidar um aluno/praticante sincero para começar a observar seu ensino e, eventualmente, torná-lo um assistente no futuro. Se um aprendiz não puder estudar regularmente com seu mentor, devido à distância, poderá ainda assim manter um relacionamento de mentoria frequentando alguns dias

¹N.T.: Vale destacar que o plural em sânscrito não se forma agregando a letra “s” no final das palavras como na Língua Portuguesa. No entanto, preferimos adotar o uso do “s” para indicar o plural, preservando as regras de concordância nominal do nosso idioma.

consecutivos de suas aulas presenciais regulares algumas vezes por ano, e participando de workshops e retiros de fim de semana. Devido ao desenvolvimento do ensino e das aulas virtuais, uma relação de mentoria pode ocorrer com mais facilidade mesmo à distância. No entanto, grande parte desta mentoria deve acontecer de maneira presencial mesmo nos casos onde o mentor e o aprendiz não moram na mesma cidade.

Adicionalmente, os alunos que solicitem mentoria deverão:

- Frequentar regularmente aulas ou workshops com professores de nível 1 a 4.
- Ter uma prática pessoal estabelecida.
- Estar cientes de suas limitações e demonstrar a maneira certa de lidar com elas.
- Ser associado à ABIY.

As pessoas que já estudam e praticam Iyengar Yoga há pelo menos 3 anos, deverão solicitar que um professor seja seu mentor pelo menos um ano antes da intenção de prestar uma prova. Este período pode variar entre os mentores, que devem desempenhar o papel mais importante na formação de um aprendiz. Portanto, devem se planejar para trabalhar com o aluno por um longo período de tempo. Sempre que possível, a pessoa que deseja ter um mentor deverá ter participado de suas aulas semanais, e não apenas de seus workshops.

Técnicas eficazes de mentoria

Cada professor deve determinar com seu aprendiz o que funciona melhor entre eles, dependendo de suas limitações de tempo e distância.

A seguir estão algumas sugestões de professores mentores experientes e de seus aprendizes:

- Sempre que possível, as pessoas em mentoria devem assistir às aulas, não apenas de seu próprio nível de prática, mas também de nível iniciante.
- Mentores e alunos devem reservar um horário regular para se encontrarem, conversarem ou se corresponderem sobre a prática, o ensino, questões de estudo, etc.
- Nas aulas para principiantes, os aprendizes devem primeiro observar e só depois prestar assistência, demonstrando, ajudando os alunos com necessidades especiais e ensinando um ou alguns *āsanas*²
- Os aprendizes devem praticar ajustes manuais com seu mentor.

Os mentorados devem abordar a sua aprendizagem como uma progressão: primeiro, fazer aulas para iniciantes, depois observar e fazer anotações que incluem a sequência, a quem o professor corrige e a quem não corrige, e como é a interação do professor com os alunos, relacionamento interpessoal, humor, manejo de questões difíceis, etc. Finalmente, ensinar alguns *āsana*-s em aula.

Sugestões de tarefas para alunos em mentoria

- Manter um registro das sequências ensinadas em aula, com notas sobre adaptações especiais, links, etc.
- Criar um caderno de fichas pedagógicas de cada *āsana* da lista do seu programa de estudos com ações importantes, possíveis adaptações para necessidades especiais, erros comuns e correções básicas, etc.

² N.T.: Conforme explicado anteriormente, embora o sânscrito não indique o plural com a letra “s” no final das palavras, preferimos preservar as regras de concordância nominal do nosso idioma.

- Concentrar seus estudos em três ou quatro *āsanas* atribuídos pelo mentor mensalmente. Isso pode envolver fazer fichas pedagógicas conforme descrito acima, praticá-los regularmente, ensiná-los em todas as aulas, etc.
- Simular a prática demonstrada de *āsanas*.
- Fazer suas próprias apostilas relacionadas a tópicos de estudo, sejam sobre os *yamas* e *niyamas* ou sobre o sistema esquelético, por exemplo. As informações serão facilmente aprendidas quando configuradas em uma apresentação lógica, como na forma de fichário
- Tomar notas sobre os conhecimentos exigidos da lista de *āsanas* do seu nível e discuti-los sempre que não estejam claros.
- Praticar com o mentor e/ou com outras pessoas interessadas em tornarem-se professores e, ocasionalmente, criar sequências.
- Criar sequências para as primeiras 6 a 8 semanas de aulas para principiantes.
- Preparar um relatório sobre a anatomia de uma lesão – sua própria ou a de alguém da turma em que está prestando assistência. Por exemplo, se alguém tiver uma ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA), pesquisar a anatomia do joelho e relatar a estrutura e a função do LCA (ou manguito rotador, ou túnel do carpo, etc.).
- Dar uma aula que deve ser observada pelo mentor e também gravada em vídeo. Depois ambos devem assistir ao vídeo juntos, pausando-o para discutir e ilustrar pontos específicos. Escrever ainda uma autoavaliação da aula gravada a ser discutida posteriormente com o mentor.
- Caso o aluno esteja ensinando, enviar as sequências de ensino ao mentor para revisão.

Conselhos aos Mentores

- Analisar minuciosamente o material de avaliação e certificação atualizado.
- Conhecer bem os alunos que orientará. Discutir com eles porque desejam ser professores de Iyengar Yoga e seus objetivos futuros em relação ao ensino e ao estudo.
- Explicar o método de avaliação e os parâmetros de cada nível de certificação explicados nas *Diretrizes para Certificação e Avaliação do RIMYI de 2020*.
- Explicar aos alunos o papel da associação local (ABIY) e a importância de se voluntariar para compor seus comitês e quadros administrativos.
- Falar sobre a ética, os requisitos, os regulamentos da logomarca de Certificação e tudo mais que será esperado do aluno como um professor certificado.
- Solicitar aos alunos que leiam os materiais de avaliação cuidadosamente e discuti-los com eles.
- Ser claro desde o princípio sobre as suas expectativas e necessidades durante a mentoria. Certificar-se de atribuir aos alunos a responsabilidade de contatá-lo para marcar horários de encontro. O mentor não deve ter que entrar em contato com os alunos para lembrá-los de suas obrigações.
- Manter padrões elevados enquanto procura ser compassivo. Dar *feedbacks* construtivos.
- Estabelecer limites respeitosos, não sendo nem muito rígido nem muito amigável.

Perguntas frequentes.

Quanto tempo um aluno deve estudar com um professor antes de pedir que ele seja seu mentor para o processo de certificação?

Não é a quantidade de tempo estudando com um professor que vai determinar quando formalizar a mentoria. Espera-se que o aluno pratique regularmente Iyengar Yoga há pelo menos 3 anos, e tenha estabelecido uma relação de mentoria com seu professor.

Qual é a definição de mentor?

Um mentor é um professor certificado no Nível 1 há 3 anos ou qualquer outro nível acima, que concorda em atuar como mentor do candidato. O mentor assume a responsabilidade de orientar o candidato na realização de uma avaliação.

Consulte as *Diretrizes para Certificação e Avaliação do RIMYI de 2020* para uma descrição completa das qualificações do mentor. Os mentores também orientam professores de todos os níveis a melhorar seu ensino e suas práticas, além de apoiá-los na obtenção de certificações mais avançadas.

Recomendamos que todos os professores, seja qual for o seu nível, tenham um mentor. É assim que a nossa linhagem funciona – cada camada da linhagem, da qual fazemos parte, abraçando e nutrindo a próxima.

Como é a mentoria formal?

Os mentores apoiam o autoestudo dos aprendizes e trabalham com cada pessoa individualmente ou em pequenos grupos de estudos. O aluno, pode ensinar algumas posturas durante a aula do mentor ou propor correções e ajustes nos participantes. O mentor pode pedir tarefas e orientar o aprendiz no estudo, prática e ensino do seu plano de estudos, e tem um grande interesse no progresso e aprendizagem do aluno.

Os mentores devem ver seus aprendizes ensinando e praticando várias vezes nos meses anteriores ao envio da solicitação de avaliação?

Diferentes candidatos e mentores têm diferentes períodos de tempo que podem dedicar à aplicação da avaliação e ao processo de preparação. O mentor precisa ver o candidato lecionar pelo menos uma vez antes de enviar a inscrição. Por exemplo, os candidatos podem trabalhar com seu professor por um ano (ou mais) antes da recomendação. Para evitar solicitações de última hora, planeje avisar seu mentor com pelo menos dois a três meses de antecedência antes do prazo de inscrição.

A mentoria é necessária apenas para a avaliação do Nível 1?

Não, depois que os professores forem certificados no Nível 1, eles ainda precisarão de um professor mentor para orientar seu ensino e prática. Além disso, quando optarem por prosseguir para o próximo nível de certificação, um professor mentor pode fornecer apoio e ajudar os professores já certificados a aprender a ensinar o próximo programa de *āsanas*, *prāṇāyāma* e conhecimentos necessários. Conforme mencionamos antes, é recomendado que todos os professores, seja qual for o nível, tenham um mentor.

Caso surjam dúvidas que não estejam contempladas neste Manual, a quem os candidatos devem recorrer?

Caso surjam dúvidas que não sejam abordadas neste Manual, o aprendiz de professor ou orientador deve entrar em contato com o Comitê de Avaliação e Treinamento de Professores da ABIY (CATP) para esclarecimentos (ensino@abiy.org.br).

Existe apenas uma maneira de ensinar para avaliação? Não existe uma abordagem específica de ensino que seja “ensinar para avaliação”. Ensinar numa avaliação significa simplesmente apresentar um ensino condensado e eficaz, no qual muitas abordagens e técnicas são válidas e úteis.

Existe mais de uma maneira correta de ensinar um *āsana*?

Sim, existem muitas maneiras eficazes de ensinar. O professor deve expor suas razões para cada maneira específica de ensinar um *āsana* para que sua intenção fique clara.

O que acontece se por algum motivo um candidato ou mentor não puder continuar o relacionamento?

Embora não seja o ideal, ocasionalmente podem acontecer situações em que candidatos precisam escolher um novo mentor.

Seção 2: Ensino Antes da Avaliação

Aprendizes que estão se preparando para a avaliação de Nível 1 são estimulados a ensinar sob a orientação de um mentor. Aqueles que ainda não ministram aulas são incentivados a encontrar locais para desenvolver suas habilidades de ensino. Sugere-se também ensinar em um grupo de estudos ou para pessoas de sua comunidade ou família.

Aprendizes e mentores devem trabalhar juntos para encontrar experiências de ensino que envolvam praticantes iniciantes reais, para que o aprendiz possa ser exposto à variedade de maneiras pelas quais os alunos se movem e se apresentam nos *āsanas*. Somente através da verdadeira experiência podemos começar a compreender o que dizer, como dizer e como ser um professor eficaz para todos os diferentes tipos de corpos e situações. Essa compreensão autêntica é a base do ensino.

Observações frequentes e supervisão do ensino pelos mentores são necessárias para que os candidatos recebam orientações e comentários adequados durante o treinamento.

Abaixo estão alguns exemplos de como mentores e aprendizes podem trabalhar juntos:

- O mentor assiste regularmente a vídeos de ensino do aprendiz e faz seus comentários.
- O mentor oferece regularmente sessões grupais com os mentorados para avaliar questões que surjam durante o ensino.
- O mentor atribui estudo e lição de casa sobre *āsana*, *prāṇāyāma* e filosofia e faz comentários sobre essas tarefas.
- O mentor observa (presencial ou virtualmente) enquanto o aprendiz ensina.
- O aprendiz submete as sequências ao mentor antes de ensinar. Após a aula ser ministrada, o aprendiz e o mentor discutem a aula, as alterações feitas na sequência durante o ensino e por que a sequência foi alterada.
- Mentor e aprendiz praticam juntos para trabalhar sobre métodos de ensino, uso de acessórios e questões recorrentes.

Esta lista não deve ser obrigatória nem exaustiva. Aprendizes de professores e seus mentores são incentivados a trabalhar juntos em busca de soluções que funcionem melhor para cada circunstância.

Seção 3: Conhecimento necessário para testes escritos

O conhecimento necessário para o exame escrito de Nível 1 está descrito abaixo. Consultar as *Diretrizes para Certificação e Avaliação 2020* e o *Manual de Certificação ABIY 2024* para o conhecimento necessário dos outros níveis de certificação.

Os testes escritos serão entregues aos candidatos de 6 a 8 semanas (dependendo do nível de certificação) antes da avaliação prática e serão respondidos em casa, dentro do prazo comunicado.

Conhecimento necessário para o nível 1

Teoria e Filosofia do Yoga

- A definição de *yoga*.
- Filosofia do *Yoga* conforme encontrada na Introdução do *Luz sobre o Yoga*.
- Nomes e definições dos quatro *pādas* dos *Yoga Sūtras de Patañjali*.
- Nomes em sânscrito e definições dos oito membros do *aṣṭāṅga yoga*.
- Nomes em sânscrito e definições dos *yamas* e *niyamas*.
- Informações básicas fornecidas sobre os últimos cinco membros do *aṣṭāṅga yoga* no *Luz sobre os Yoga Sūtras de Patañjali* e em qualquer outra leitura dos *Yoga Sūtras*.
- Nome sânscrito e definição de cada um dos *guṇas*.
- Consulte a bibliografia completa em *Diretrizes para Certificação e Avaliação de professores 2020 RIMYI*, página 34.

Prática de *yoga āsana* e *prāṇāyāma*

- Conhecimento prático sobre os *āsanas* e seus estágios e as diferentes formas de *prāṇāyāma* em seu plano de estudos.
- Como ensinar o que fazer e como fazê-lo em uma aula para iniciantes (por exemplo: “Amplie seu peito alargando as clavículas”).
- Como construir uma sequência para uma aula de principiantes.
- Como ensinar a entrar e sair do *āsana* bem como as ações enquanto se permanece no *āsana*.
- Para todos os *āsanas* do seu programa, saiba como abordar situações comuns como menstruação saudável, gravidez saudável, limitações de tornozelo, joelhos, quadris, coluna lombar, pescoço, ombros e rigidez. Essas situações não requerem aplicações terapêuticas de yoga, mas podem ter abordagens que permitam a participação de todas as pessoas presentes na aula.

O candidato pode abordar tais situações das seguintes maneiras:

- Enfatizando instruções específicas.
- Modificando o *āsana* para uma variação apropriada.
- Introduzindo um acessório ou utilizando ajustes manuais.
- Sugerindo um *āsana* alternativo.
- *Prāṇāyāma*: base filosófica, componentes, dicas e cuidados.

Algumas dessas informações não são especificamente abordadas nos livros, no entanto, consulte *Yoga: A Gem for Women*, ambos os volumes de *Yoga em Ação*, *Curso Preliminar e Intermediário I* e *Diretrizes Básicas para Professores de Yoga* para orientação.

Trabalhe com seu mentor para obter o conhecimento e a compreensão esperados neste nível.

Anatomia do Yoga

- A diferença entre músculos, ligamentos e tendões.
- A estrutura e o tipo de movimento das principais articulações do corpo.
- Definição dos seguintes termos e como eles se aplicam ao movimento das articulações do corpo: flexão, extensão, abdução, adução, rotação, circundução, pronação, supinação, dorsiflexão, flexão plantar, eversão e inversão.
- Nomes e definições dos principais sistemas do corpo.
- O nome, a forma e a localização de cada um dos principais ossos do corpo.
- Principais músculos superficiais do corpo.
- Principais movimentos articulares nos *āsana*-s do seu programa de estudos.

Seção 4: Praticando e orientando sob as Novas Diretrizes do RIMYI

As *Diretrizes de Certificação e Avaliação do RIMYI 2020* combinam os níveis antigos e adicionam novos *āsana-s* e *prāṇāyāma*. Os professores certificados que foram avaliados no sistema pré-2020 devem estudar sob a orientação de seus próprios mentores, e incorporar em seu ensino as novas informações de seu nível equivalente e anteriores conforme as novas diretrizes, principalmente caso tenham interesse em atuar como mentores e avaliadores.

Os novos programas não são prescrições sobre o que o professor deve ensinar. Não há pressão para ensinar *āsana* ou *prāṇāyāma* para os quais seus alunos não estejam preparados.

Os professores devem estar familiarizados com os *āsanas* do programa do seu nível, ou seja, tais *āsanas* lhes foram ensinados regularmente por seu próprio professor e são parte de sua prática pessoal. Isso não significa que o professor deva ser capaz de executar um *āsana* “perfeitamente” – nenhum de nós pode fazer isso. Significa ter uma boa compreensão da natureza externa e interna do *āsana* para, por sua vez, poder ensiná-lo.

Sugestões e Diretrizes para Mentores

- Pratique, estude e organize sequências para se familiarizar com os novos programas.
- Adquira um conhecimento prático de todos os níveis que você está mentorando.
- Identifique suas próprias deficiências e trabalhe para progredir nos *āsanas* que são novos ou difíceis para você.
- Comunique-se com seus mentorados sobre o processo de certificação e alinhe expectativas.
- Estude e revise as listas de leituras obrigatórias e discuta com seus mentorados.
- Peça aos aprendizes que consultem e estudem os programas de estudo com suas correspondentes listas de *āsanas* do sistema anterior contidos no ***Manual de Certificação 2024***, para compreender os estágios e a ordem de aprendizagem dos *āsanas*.

Seção 5: Regras para a Mentoria no Brasil

Mentores para o Nível 1:

Professores certificados Nível 1: há pelo menos 3 anos que estejam conduzindo aulas de caráter geral conforme o programa de estudos do Nível 1 por pelo menos 2 anos, e que:

1. Tenham um mentor que os acompanhe e guie de perto.
2. Informem seus estudos continuados preenchendo o formulário Declaração de Educação Continuada disponível no site da ABIY.
3. Tenham completado 1 ano de estudos com o Grupo de Estudos para Mentores e Avaliadores (GEMA).

Atendendo a todas as regras acima, o futuro mentor deve enviar um e-mail ao CATP (ensino@abiy.org.br) requerendo a possibilidade de mentorear 1 candidato à prova de certificação de Nível I. **Esta solicitação deve ser feita em um prazo mínimo de 12 meses antes da prova em questão para que a indicação deste aluno seja válida.** Considere que o CATP publicará a agenda do ano seguinte até o mês de setembro do ano corrente.

O aluno mentorado deve ter ao menos 3 anos de estudos e práticas de Iyengar Yoga, idealmente com este mesmo professor/mentor.

Caso esse aluno seja bem-sucedido no exame de certificação, o mentor passa a poder mentorear outros 2 alunos no ano seguinte.

Caso estes 2 alunos tenham sucesso, no ano seguinte ele poderá mentorear até 3 alunos, número máximo de estudantes que o mentor de Nível 1 poderá mentorear.

Professores certificados Nível 2 que:

1. Tenham um mentor que os acompanhe e guie de perto.
2. Informem seus estudos continuados preenchendo o formulário Declaração de Educação Continuada disponível no site da ABIY.
3. Tenham completado 1 ano de estudos com o GEMA.

Atendendo a todas as regras acima, o professor de Nível 2 poderá mentorear até 6 candidatos à prova de certificação de Nível 1. Considere que o CATP publicará a agenda do ano seguinte até o mês de setembro do ano corrente, e **informe seus alunos em mentoria em um prazo mínimo de 12 meses antes da prova em questão.**

Alunos mentorados devem ter ao menos 3 anos de estudos e práticas de Iyengar Yoga, idealmente com o mesmo mentor.

Professores certificados Nível 3 que:

1. Informem seus estudos continuados preenchendo o formulário Declaração de Educação Continuada disponível no site da ABIY.
2. Enviem o pagamento da Logomarca de Certificação *Naṭarājāsana* no mês de agosto de cada ano, também disponível no site da ABIY.

3. Atendendo a todas as regras acima, o professor de Nível 3 poderá mentorear até 10 candidatos à prova de certificação de Nível 1. Considere que o CATP publicará a agenda do ano seguinte até o mês de setembro do ano corrente, e **informe seus alunos em mentoria em um prazo mínimo de 12 meses antes da prova em questão.**

Os alunos mentorados devem ter ao menos 3 (três) anos de estudos e práticas de Iyengar Yoga, idealmente com este mesmo mentor.

Mentores para o Nível 2:

Professores certificados Nível 2 por pelo menos 3 anos, e que estejam conduzindo aulas de caráter geral conforme o programa de estudos do Nível 2 das *Diretrizes para Certificação e Avaliação do RIMYI 2020* por pelo menos 2 anos, e que:

1. Tenham um mentor que os acompanhe e guie de perto.
2. Informem seus estudos continuados preenchendo o formulário Declaração de Educação Continuada disponível no site da ABIY.
3. Tenham completado 1 ano de estudos com o GEMA.

Atendendo a todas as regras acima, o mentor deve enviar um e-mail ao CATP (ensino@abiy.org.br) requerendo a possibilidade de mentorear 1 candidato à prova de certificação de Nível 2, que seja certificado Nível 1 há pelo menos dois anos. **Esta solicitação deve ser feita em um prazo mínimo de 12 meses antes da prova em questão para que a indicação deste aluno seja válida.** Considere que o CATP publicará a agenda do ano seguinte até o mês de setembro do ano corrente.

Caso esse aluno seja bem-sucedido no exame de certificação, este mentor passa a poder mentorear 2 candidatos ao Nível 2 no ano seguinte.

Caso estes 2 alunos tenham sucesso, no ano seguinte ele poderá mentorear até 3 (três) alunos, número máximo de aprendizes para o Nível 2 que poderá mentorear.

Mentores certificados no Nível 2 terão um número máximo de 6 mentorados indicados à prova, contando aqueles que estão sendo preparados para a certificação Nível 1 e Nível 2.

Professores certificados Nível 3 que estejam conduzindo aulas de caráter geral conforme o programa de estudos do Nível 2 das *Diretrizes para Certificação e Avaliação do RIMYI 2020* por pelo menos 2 (dois) anos, e que:

1. Informem seus estudos continuados preenchendo o formulário Declaração de Educação Continuada disponível no site da ABIY.
2. Tenham um mentor. Isso não é obrigatório, porém recomendável.

Mentores certificados no Nível 3 terão um número máximo de 10 mentorados indicados à prova, somando aqueles que estão sendo preparados para a certificação Nível 1, Nível 2 e Nível 3.

Mentores para o Nível 3:

Professores certificados no Nível 3 por pelo menos 3 anos, e que estejam conduzindo aulas de caráter geral conforme o programa de estudos do Nível 3 por pelo menos 2 anos, e que:

1. Informem seus estudos continuados preenchendo o formulário Declaração de Educação Continuada disponível no site da ABIY.
2. Tenham frequentado aulas no RIMYI durante um mês pelo menos 3 vezes.
3. Não é obrigatório, porém extremamente recomendável, que tenham um mentor.

Atendendo a todas as regras acima, o mentor deve enviar um e-mail ao CATP (ensino@abiy.org.br) requerendo a possibilidade de mentorear 1 candidato, que seja seu aluno, esteja certificado Nível 2 há por pelo menos dois anos e atenda aos pré-requisitos listados nas diretrizes de Pune. **Esta solicitação deve ser feita em um prazo mínimo de 12 meses antes da prova em questão para que a indicação deste aluno seja válida.** Considere que o CATP publicará a agenda do ano seguinte até o mês de setembro do ano corrente.

Caso esse aluno seja bem-sucedido no exame de certificação, este mentor passa a poder mentorear 2 (dois) alunos para o Nível 3 no ano seguinte. Caso esses dois tenham sucesso, no ano seguinte ele poderá mentorear até 3 alunos, número máximo de alunos para o Nível 3 que poderá mentorear.

Mentores certificados no Nível 3 terão um número máximo de 10 mentorados indicados à prova, somando aqueles que estão sendo preparados para a certificação Nível 1, Nível 2 e Nível 3.

Observações importantes:

- Todo mentor deve garantir que seu aluno adquira o conteúdo prático e os conhecimentos teóricos e filosóficos necessários para o nível em que irá se candidatar à certificação, e definir, com base no progresso do seu aluno, o momento adequado para que faça o exame.
- O objetivo do processo de mentoria é transformar o praticante em um bom professor. Ressaltamos que o mentor deve ter o cuidado de indicar apenas alunos que estão preparados para fazer um exame com chances reais de sucesso.

Seção 6: Critérios para Avaliadores

- Deve-se observar que as pessoas com permissão para mentoria de um determinado nível, também podem ser avaliadoras desse mesmo nível após passarem por um treinamento a ser definido e promovido pela Associação com bases no contexto de cada país.
- Todos os aspirantes a avaliadores devem estar totalmente versados e confortáveis em seus respectivos níveis de certificação, antes de considerarem assumir a enorme responsabilidade de participar de um processo de certificação como avaliador em treinamento.
- Para ser avaliador em treinamento, deve-se ser professor Nível 2 e ter estado presente em 80% dos encontros do GEMA. Caso um professor Nível 1 seja mentor e tenha indicado um aluno para a certificação, poderá também participar como avaliador em treinamento.
- Os professores Nível 2, ativos e adimplentes, que desejem participar do processo de certificação como avaliador em treinamento, devem enviar um e-mail ao CATP manifestando o seu interesse.
- Avaliadores em treinamento deverão participar minimamente de duas certificações, em anos diferentes, além de acompanhar as reuniões do GEMA, para efetivamente começar o processo de habilitação como avaliadores. Porém, assim como um processo de mentoria não tem prazo definido, tornar-se avaliador é uma jornada individual que pode levar mais tempo para uns do que para outros. A habilitação como avaliador se dará após avaliações de desempenho e maturidade durante o processo de treinamento.
- Professores Nível 3 que ainda não tenham passado pelo treinamento, deverão fazê-lo conforme as orientações para professores Nível 2 acima.
- Para garantir que o avaliador tenha empatia pelo processo de formação do candidato e esteja bem versado no novo formato de prova, consideramos fundamental que todos os avaliadores atuem como mentores. Caso o avaliador não tenha experiência como mentor, é importante que tenha participado de uma prova no novo formato para compreender plenamente o processo.